Ano XII - Nº 4.928

Quarta-feira, 08 de Fevereiro de 2017

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Uber: caminho é debater a regulamentação, afirma vereador

Projeto de lei de Maurício Trindade, nesse sentido, foi protocolado na Câmara Municipal em 27 de janeiro

Fotos: Reginaldo Ipê





Para o vereador Maurício Trindade (DEM), a regulamentação do Uber é urgente e segue o mesmo caminho do mototáxi, que "começou de forma clandestina, mas a população aderiu e foi necessário que a prefeitura regularizasse". Ele acrescenta que o Uber já foi regulamentado em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Cuiabá e Porto Alegre. "É uma tendência", assegurou durante debate na manhã de terça-feira (7), no Centro de Cultura. **Leia mais na página 3**

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Leo Prates
leoprates@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Orlando Palhinha
orlandopalhinha@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Toinho Carolino
toinhocarolino@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Tiago Correia
tiagocorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Luiz Carlos Suíca
luizcarlossuica@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário-Chefe
José Pacheco Maia Filho
pacheco.maia@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

SISTEMA DE GESTÃO QUALIDADE TÜVRheinland Brasil NBR ISO 9001

"Super Terça" estreia para ampliar debate na Câmara

Líderes do governo e da oposição discutem projetos polêmicos que tramitam na Casa

Fotos: Antonio Queirós



O presidente Leo Prates dirige a sessão

O definitivo fim das votações de projetos polêmicos sem o devido debate foi uma das promessas do vereador Leo Prates (DEM), durante a campanha à presidência da Câmara Municipal de Salvador. Já na primeira sessão ordinária de 2017, na segunda-feira (6), o presidente da Casa anunciou que o projeto de lei que regulamenta o Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), de autoria do Executivo, seria o tema da "Super Terça", iniciativa que será retomada pelo Poder Legislativo soteropolitano.

Durante a sessão ordinária de terça-feira (7), antes dos tempos partidários, os líderes das bancadas do governo e oposição escolheram, cada um, dois vereadores para debater o projeto, que tem previsão de ser apreciado em plenário no dia 15 de fevereiro.

O novo Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador instituiu a "Super Quarta" com o objetivo de ampliar o debate sobre os projetos polêmicos que tramitam no Poder Legislativo.

As discussões sobre as matérias serão antecipadas para as terças-feiras quando houver acordo para a votação de projetos nas quartas-feiras.

Nesta quarta-feira (8), o Plano de Cargos e Vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Salvador e o projeto de resolução que cria as comissões permanentes de Cultura e Assistência Social serão colocados na pauta de votação.

"Teremos a estreia da 'Super Terça', a votação do Plano de Cargos e Vencimentos na quarta-feira e na semana que vem votaremos o projeto do Reda. Esses primeiros 20 dias serão de intenso trabalho para os vereadores desta Casa", afirmou o presidente da Câmara, Leo Prates.



Vereadores no Plenário Cosme de Farias

Proposta de legalização do Uber avança na Câmara

Vereador Maurício Trindade discute projeto de lei de sua autoria que regulamenta o aplicativo em Salvador

"A falta de regulamentação do Uber prejudica os taxistas que competem com um serviço que não paga imposto. A população já aprovou e o Uber é realidade. O caminho agora é debater a regulamentação", esclareceu o vereador Maurício Trindade (DEM) na abertura do debate sobre o Projeto de Lei nº 57/17 que regulamenta o aplicativo em Salvador. O evento lotou o Centro de Cultura da Câmara, na manhã desta terça-feira (7), e reuniu motoristas do serviço e taxistas.

Para Maurício Trindade, a regulamentação do Uber é urgente e segue o mesmo caminho do mototáxi, que "começou de forma clandestina, mas a população aderiu e foi necessário que a prefeitura regularizasse". Ele acrescenta que o Uber já foi regulamentado em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Cuiabá e Porto Alegre. "É uma tendência", assegurou.

O projeto de lei de Maurício Trindade foi protocolado na Câmara Municipal em 27 de janeiro e elaborado, conforme o vereador, com a colaboração de representantes do Uber e taxistas.

Membro da Comissão de Representantes dos Motoristas do Uber, Natanael Vieira, disse que a proposta está bem elaborada e atende à categoria. "Precisamos da regulamentação para garantir nossa aceitação pelos usuários e para evitar os conflitos com os taxistas", disse Natanael.

O diretor do Sindicato dos Taxistas (Sindtaxi), Antônio de Melo, mais conhecido como Antônio Camisa, afirmou que "não é contra o Uber". Ele acrescentou que os motoristas do aplicativo devem pagar impostos. "Defendemos que, se regulamentado, o Uber tenha uma frota correspondente a 10% da frota de táxi. É isso que diz a lei federal em tramitação em Brasília", reivindicou.

Fotos: Reginaldo Ipê



Vereador Maurício Trindade presidiu o debate

Evolução

Para o líder da oposição na Câmara, vereador José Trindade (PSL), "o Uber é uma evolução e temos que estar prontos para esta evolução". Ele acrescenta que o aplicativo está presente em mais de 70 países e em 400 cidades. "Somos a favor da regulamentação, com a cobrança de taxas similares às cobradas aos taxistas, para que se possa oferecer um serviço para a população, que é uma realidade, acabando ainda com a clandestinidade".

As vereadoras Aladilce Souza (PCdoB) e Marta Rodrigues (PT) concordam com a regulamentação do aplicativo, porém pedem cautela e preservação dos direitos dos taxistas. "O conflito ocorre com todos os meios de transporte, como foi com as vans e mototáxi. O diálogo tem que ocorrer para que possamos tomar a melhor decisão", comentou Aladilce.

O debate também destacou o não pagamento de impostos por parte do Uber e a concorrência com os taxistas, que se dizem prejudicados. "O motorista do Uber não tem isenção para comprar carro, roda com a gasolina e não reclama. Muitos desempregados aderiram ao Uber para sobreviver. Temos aumentado o nosso número de clientes porque o serviço é de qualidade e diferenciado", defendeu a representante do Uber, Lorena Brandão.



Debate lotou o Centro de Cultura da Câmara

Já o presidente da Cooperativa Metropolitana de Táxis Especiais (Coometas), Vicente Barreto, disse que é a favor da regulamentação desde que o serviço fique subordinado à prefeitura e atenda aos mesmos critérios do táxi como o uso da placa vermelha e crachá de identificação. "Mas, sobretudo, queremos que a taxa de 25% que eles pagam seja revertida para a cidade e não que saia daqui para a sede da empresa do aplicativo em outro país", avaliou Vicente que afirma que o faturamento da categoria sofreu uma redução de 60%.

Participaram do debate presidido pelo vereador Maurício Trindade o vereador José Trindade, o suplente de vereador Capitão Tadeu (PSB), o representante da Secretaria Municipal da Mobilidade Urbana, Flávio Daltro, o advogado Diego Pitombo, o presidente da Associação Baiana de Proteção aos Consumidores de Veículos Automotivos, Cleser Costa, o presidente do Táxi Coometas, Vicente Barreto, e os representantes do Uber Natanael Vieira, Davi Santana e Lorena Brandão.

18ª Legislatura teve primeira sessão ordinária

Líderes do governo e oposição defenderam uma convivência harmônica na Casa



Foto: Valdemiro Lopes

Na primeira sessão ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Salvador, na tarde desta segunda-feira (6), o presidente Leo Prates (DEM) enfatizou a importância do respeito entre os representantes dos diferentes partidos, independentemente das divergências políticas, para que o saldo das discussões seja sempre positivo para a cidade. A convivência harmônica também foi o foco dos pronunciamentos dos líderes das bancadas do governo, vereador Henrique Carballal (PV), e da oposição, José Trindade (PSL).

Temas como políticas públicas para idosos, fechamento de UPAs no Subúrbio Ferroviário, funcionamento precário da Biblioteca Pública do Estado e situação dos moradores de rua foram abordados nos discursos.

MSTS

O vereador Téo Senna (PHS) abriu o debate sobre a situação de degradação em que se encontra a Biblioteca dos Barris, uma das principais fontes de consultas para estudantes e pesquisadores, citando como exemplos a deficiência do terminal de consulta online e o excesso de burocracia. Téo Senna defendeu também mais atenção para as políticas públicas voltadas para os idosos, segmento que reúne mais de dois milhões de baianos, levantando a questão do transporte público que no Município só beneficia com a gratuidade pessoas acima de 65 anos, quando o Estatuto Nacional abrande os maiores de 60 anos.

A presença de representantes do Movimento dos Sem Teto de Salvador nas galerias foi ressaltada pela vereadora Marta Rodrigues (PT), que solicitou ao presidente Leo Prates reunião para discutir o impasse com a Prefeitura de Salvador em relação à situação das 980 famílias contempladas com casas populares. Segundo o presidente do MSTS, Jhones Bastos, a polêmica gira em torno do critério para definir quem de fato pode ser beneficiado, se apenas moradores em situação de rua ou também de acampamentos. Leo Prates reconheceu o trabalho do movimento e se comprometeu a agendar reunião para discutir o conflito.

O vereador Orlando Palhinha (DEM) denunciou o fechamento de quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no Subúrbio Ferroviário, a exemplo da de Escada. "O povo do Subúrbio não pode ser lembrado só em época de eleição", protestou, referindo-se ao governo estadual. Os vereadores Henrique Carballal, Hilton Coelho (PSOL) e Odiosvaldo Vigas (PDT) também debateram o fechamento das UPAs.

Vigas defendeu a formação de uma Comissão Temporária Intermunicipal da Região Metropolitana de Salvador, para discutir temas de interesse comum dos municípios. Ricardo Almeida (PSC) sugeriu que, a exemplo dos ônibus, o metrô também passe a circular aos domingos cobrando meia passagem, para que os usuários possam ter maiores opções de lazer com a família.


Foto: Antonio Queirós

Mesa Diretora reforça votação do Plano de Cargos e Vencimentos

Matéria foi prioridade na primeira reunião do colegiado

Fotos: Reginaldo Ipê



Mesa Diretora reunida no Salão Nobre da Câmara

Reivindicação dos servidores da Câmara, o Plano de Cargos e Vencimentos (PCV) deverá ser votado em plenário, nesta quarta-feira (8). A decisão foi reforçada pela Mesa Diretora, consolidando o que foi decidido pelo Colégio de Líderes. A votação da matéria marcou a primeira reunião do colegiado que comanda os trabalhos da Casa no biênio 2017-2018.

"O Plano de Cargos e Vencimentos está pronto para a apreciação em plenário. Desde que assumimos a direção da Casa estamos debruçados sobre este tema de extrema importância para a valorização do servidor público do Legislativo Municipal", afirmou o presidente da Casa, vereador Leo Prates (DEM).

O 2º vice-presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Kiki Bispo (PTB), ressaltou que "a implantação do PCV é uma das prioridades da Mesa Diretora". Ele frisou que a apreciação em plenário "é resultado do diálogo que a Mesa Diretora tem com os servidores da Casa em questões crucias para os funcionários". Antes da apresentação da versão final do PCV foram realizadas consultas e uma reunião com representantes dos funcionários do Legislativo Municipal.

Kiki Bispo lembrou que a votação imediata do Plano de Cargos e Vencimentos foi consenso na reunião do Colégio de Lideres, ocorrida na segunda-feira (6). "Os nossos pares estão conscientes da importância da valorização do servidor", assegurou. Segundo o parlamentar, "os servidores são os responsáveis pela dinâmica desta Casa e é de suma importância que sejam motivados no exercício de suas funções".

Avanços

O PCV cria, dentre outras inovações, o avanço por competência. Uma comissão de desempenho fará as necessárias avaliações. Também consta uma gratificação condizente com o nível de escolaridade, contemplando profissionais com cursos de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. Sendo aprovado em plenário e sancionado pelo prefeito ACM Neto, vigorará em janeiro de 2018.

Além de Leo Prates e Kiki Bispo, marcaram presença na reunia o 3º vice-presidente Orlando Palhinha (DEM), o 1º secretário Toinho Carolino (PTN), o 2º secretário Joceval Rodrigues (PPS), a 4ª secretária Ana Rita Tavares (PMB), o ouvidor Suíca (PT) e o corregedor Edvaldo Brito (PSD).

Também participou da reunião o vereador José Trindade (PSL), líder da oposição e ex-diretor Administrativo da Casa. "O PCV é algo positivo e vai beneficiar os servidores", afirmou José Trindade.

Também estiveram presentes na reunião o diretor Legislativo da Casa, Carlos Cavalcanti Neto, e o assessor da Presidência, Vivaldo Evangelista Ribeiro.

O Plano de Cargos e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Salvador foi elaborado na gestão de Paulo Câmara (PSDB) e teve a contribuição do Ministério Público do Estado da Bahia. Já neste início da atual legislatura foram realizados alguns ajustes para a edição final da proposição.

CÂMARA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

1ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA

Salvador, 3 de fevereiro de 2017.

REQUERIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA Nº 03/17

Declaração de utilidade pública Municipal do Centro Espírita Alma D´Ângelis.

Ao presidente,

Requeiro nos termos do art. 215 do Regimento Interno e da Lei Municipal n.º 9.145/2016, a declaração de utilidade pública Municipal do Centro Espírita Alma D´Ângelis, de CNPJ 20.976.935/0001-15, com sede e foro nesta Capital.
Em anexo, constam todos os documentos exigidos pela Lei nº 5.391/1998, alterada pela Lei 6.246/02

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2017.
JOCEVAL RODRIGUES

JUSTIFICATIVA

A instituição Espírita Alma D'ângelis foi fundada em 4 de setembro de 2013, pessoa jurídica de direito privado sem finalidade lucrativa com sede e foro nesta capital, localizada na rua Renato Medrado, nº 42 Politeama de Cima, Salvador-ba, Cep 40.060-001, com vista ao objetivo de desenvolvimento nas áreas de assistência social, cultural e filantrópica, assim como o estudo, a prática e a difusão do espiritismo em todos os seus aspectos.

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2017.
JOCEVAL RODRIGUES

REQUERIMENTO Nº 105/17

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial, em data a ser marcada, para comemorar os 37 anos de fundação do Partido dos Trabalhadores (PT).

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2017.
MARTA RODRIGUES

REQUERIMENTO Nº 106/17

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial para comemorar os 25 (vinte e cinco) anos de existência do Instituto Cultural Steve Biko, com data e horário a serem posteriormente definidos.

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2017.
SÍLVIO HUMBERTO

REQUERIMENTO Nº 107/17

Considerando que o Carnaval de Salvador é a festa popular de maior destaque da Bahia. Entre as diversas opções para se divertir, os foliões festejam em três principais circuitos: Dodô (Barra-Ondina), Osmar (Campo Grande) e Batatinha (Centro Histórico). A maioria dos blocos/trios elétricos que desfilam são pagos, mas há também a programação do Furdunço e blocos sem corda que são gratuitos, conhecidos como "carnaval pipoca".
Como forma de fomentar a participação popular nos festejos carnavalescos, bem como a sustentabilidade econômica do evento, salutar a instauração de Comissão com objetivo de acompanhar, estudar e sugerir medidas concretas para a sustentabilidade do evento e o alcance do evento para todas as camadas da população soteropolitana.
Considerando a criação da Comissão Temporária Especial do Carnaval do Município de Salvador, tem com a finalidade de estudar as medidas do Poder Público para o carnaval, bem como desenvolver estudos e soluções para a sustentabilidade do evento e universalização da participação popular no festejo.
Considerando que a Comissão Temporária Especial do Carnaval do Município de Salvador será composta de 07 (sete) representantes e 02 (dois) suplentes, obedecidos, no que couber, o disposto nos artigos 59 e 60 do Regimento Interno.
Considerando que as reuniões, atividades e projetos desenvolvidos pela Comissão serão publicados no Diário do Legislativo, a fim de permitir a sua ampla divulgação e a participação da sociedade.

Diante dessas considerações, requer à Mesa, na forma Regimental, a criação e instalação de Comissão Temporária Especial do Carnaval, no Município de Salvador.

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2017.
MOISÉS ROCHA

REQUERIMENTO Nº 108/17

Requer a Criação de Comissão Temporária Interna Especial de Defesa da Criança e do Adolescente, para promover discussão acerca da política municipal para a defesa da criança e do adolescente e do cumprimento do ECA pelos órgãos públicos do Município.

Sr. presidente,
Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do art. 57 do Regimento Interno, a criação de Comissão Temporária Interna Especial de Defesa da Criança e do Adolescente para promover discussão acerca da política municipal para a defesa da criança e do adolescente.
Justificativa:
O advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8.069/1990, significou um grande avanço para a proteção dos direitos da infância e da juventude no Brasil. Não obstante, para a concretização do sistema de proteção previsto pelo ECA, deve-se incentivar a criação de cultura política, no seio da sociedade, para que se conheça, valorize e garanta plenamente os direitos das crianças e dos adolescentes.
Neste sentido, é dever do Município, enquanto ente federativo, promover, em todos os seus órgãos e repartições públicas, ações que visem à defesa da criança e do adolescente, dando efetividade à legislação sobre o tema.
Ademais, cabe à Câmara de Vereadores o papel de formular e fiscalizar a aplicação da política Municipal para defesa da criança e adolescente, no âmbito de sua competência, especialmente a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, prevista no art. 86 do ECA.
Diante disto é que se propõe a criação de Comissão Temporária Interna Especial de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, que terá como atribuições:
a) Formular políticas públicas municipais que garantam os direitos humanos de crianças, adolescentes e suas famílias e contemplem a superação das desigualdades, afirmação da diversidade com promoção da equidade e inclusão social e que possibilitem a implementação do previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
b) Promover, em conjunto com o Conselho Tutelar e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o acompanhamento e a fiscalização, bem como exigir o fiel cumprimento da legislação que assegura a proteção integral à criança e ao adolescente, adotando, quando necessário, medidas administrativas e/ou judiciais cabíveis;
c) Opinar em todas as proposições referentes à defesa dos direitos da criança e do adolescente;
d) Propor seminários, campanhas, projetos e serviços que visem à construção de uma cultura social que priorize a defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2017.
HILTON COELHO

ATA

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 2017.

PRESIDENTE: VEREADOR LÉO PRATES
1º SECRETÁRIO: VEREADOR TOINHO CAROLINO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO (*AD HOC*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FELIPE LUCAS, HELIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LÉO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JUNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, explicando que não havia Ata anterior a ser lida. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 1348/16 da Secretaria de Justiça de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Governo do Estado; Ofício n. 01/17 da Câmara de Vereadores de Baixa Grande; Comunicado do Ministério de Educação (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação); Ofício n. 08/17 do Gabinete do Prefeito, devolvendo autógrafo do Projeto de Lei n. 276/16, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.187/17; Ofício n. 636/16 do Tribunal de Justiça do Estado; Ofício n. 1779/16 da Superintendência de Desportos do Estado da Bahia (SUDESB); Ofícios n.s 435 a 445/16 da Secretaria de Relações Institucionais da Prefeitura de Salvador; Ofício n. 275/16 da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (SETRE); Ofício n. 01/17 do Gabinete do Prefeito, devolvendo autógrafos dos Projetos de Leis n.s 282 e 301/16, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.185 e 9.186/16; Ofício n. 154/16 do Gabinete do Prefeito, devolvendo autógrafo do Projeto de Lei n. 303/16, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.184/16; Ofícios n.s 720, 723, 727, 731 e 734/17 da Secretaria Particular do Governador; Ofício n. 407/16 do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia; Ofício n. 1.173/16 da Secretaria de Administração do Governo do Estado; Ofício n. 947/16 da Secretaria Municipal de Saúde; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 22/17 da vereadora Marcelle Moraes; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 23/17 da vereadora Rogéria Santos; Projetos de Lei n.s 1 e 2/17 do vereador Alexandre Aleluia, 3/17 do vereador Joceval Rodrigues, 4/17 do vereador Léo Prates, 5/17 da vereadora Marta Rodrigues, 6 a 13/17 da vereadora Ireuda Silva, 14/17 do vereador Joceval Rodrigues, 15/17 da vereadora Lorena Brandão, 16/17 do vereador Joceval Rodrigues, 17 a 20/17 da vereadora Rogéria Santos, 21 e 22/17 da vereadora Marcelle Moraes, 23 e 24/17 da vereadora Rogéria Santos, 25/17 do vereador Cezar Leite, 26 a 28/17 do vereador Joceval Rodrigues, 29/17 da vereadora Ireuda Silva, 30/17 da vereadora Rogéria Santos, 31 a 38/17 do vereador Luiz Carlos Suíca, 39 e 40/17 da vereadora Rogéria Santos, 41/17 da vereadora Marcelle Moraes, 42 e 43/17 do vereador Beca, 44 a 56/17 da vereadora Aladilce Souza, 57/17 do vereador Maurício Trindade, 58 a 63/17 do vereador Luiz Carlos Suíca, 64 e 65/17 da vereadora Marcelle Moraes, 66 e 67/17 do vereador Cezar Leite, 68/17 do vereador José Trindade, 69/17 da vereadora Ireuda Silva, 70/17 do vereador Sabá, e 71 e 72/17 da vereadora Rogéria Santos; Projetos de Indicação n.s

1 a 6/17 do vereador Orlando Palhinha, 7 e 8/17 do vereador Alexandre Aleluia, 9 e 10/17 do vereador Léo Prates, 11 e 12/17 do vereador Orlando Palhinha, 13/17 da vereadora Lorena Brandão, 14/17 da vereadora Ireuda Silva, 15/17 da vereadora Marcelle Moraes, 16/17 do vereador Toinho Carolino, 17/17 da vereadora Marcelle Moraes, 18/17 do vereador Cezar Leite, 19 e 20/17 do vereador Joceval Rodrigues, 21/17 do vereador Cezar Leite, 22 a 25/17 do vereador Luiz Carlos Suíca, 26/17 da vereadora Rogéria Santos, 27 e 28/17 do vereador Alexandre Aleluia, 29 a 31/17 do vereador Cezar Leite, 32/17 do vereador Alexandre Aleluia, 33/17 do vereador Sílvio Humberto, 34/17 da vereadora Marta Rodrigues, 35/17 do vereador Felipe Lucas, 36/17 da vereadora Aladilce Souza, 37/17 do vereador Maurício Trindade, 38/17 do vereador Luiz Carlos Suíca, 39/17 da vereadora Rogéria Santos, 40/17 do vereador Maurício Trindade, 41 a 43/17 do vereador Cezar Leite, 44/17 do vereador Sílvio Humberto, 45 e 46/17 do vereador Isnard Araújo, 47 a 67/17 da vereadora Ireuda Silva, 68/17 da vereadora Lorena Brandão, 69 a 71/17 da vereadora Rogéria Santos, 72/17 do vereador Sabá e 73/17 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Resolução n.s 1 e 2/17 do vereador Joceval Rodrigues, e 3 e 4/17 da vereadora Marta Rodrigues; Requerimentos Especiais n.s 1 a 18/17 do vereador Joceval Rodrigues, 19/17 do vereador Léo Prates, 20 a 41/17 da vereadora Ireuda Silva, 42/17 do vereador Joceval Rodrigues, 43 a 67/17 da vereadora Rogéria Santos, 68/17 do vereador Joceval Rodrigues, 69/17 do vereador Alberto Braga, 70 a 74/17 da vereadora Rogéria Santos, 75 a 89/17 da vereadora Aladilce Souza, 90 e 91/17 do vereador Cezar Leite, 92/17 do vereador Joceval Rodrigues, 93 e 94/17 da vereadora Aladilce Souza, 95 e 96/17 do vereador Léo Prates, 97/17 do vereador Alexandre Aleluia, 98/17 do vereador José Trindade, 99/17 do vereador Sidninho, 100 e 101/17 da vereadora Rogéria Santos, 102/17 do vereador José Trindade, 103/17 do vereador Sidninho, 104/17 do vereador Maurício Trindade, 105/17 da vereadora Marta Rodrigues, 106/17 do vereador Sílvio Humberto, 107/17 do vereador Moisés Rocha e 108/17 do vereador Hilton Coelho; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 1/17 do vereador Edvaldo Brito, 2/17 do vereador Felipe Lucas e 3/17 do vereador Joceval Rodrigues; Moções n.s 1/17 do vereador Sílvio Humberto, 2/17 do vereador Joceval Rodrigues, 3/17 da vereadora Rogéria Santos, 4/17 do vereador Léo Prates e 5/17 do vereador Hélio Ferreira. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente esclareceu aos novos vereadores a respeito dos tempos partidários. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito informou sobre as comemorações dos 80 anos da Fundação José Silveira e contou sobre convênio, envolvendo a Prefeitura e o Ministério da Saúde, para o funcionamento do Instituto Baiano de Reabilitação. Contou ainda que, há 15 anos, o então secretário de Saúde, José Maria de Magalhães, tio-avô do atual prefeito, convidou o atual deputado Antonio Brito para presidir a entidade, após o quê, veio a falecer. Por fim, contou que uma das salas do Instituto leva o nome de seu falecido filho Marcelo Brito, e pediu licença para se retirar da Sessão e comparecer ao evento comemorativo aos 80 anos. O senhor presidente pediu que ele representasse a Casa no importante ato em questão. Em seguida, foram promulgadas as Resoluções n.s 2.541 a 2.548/17. No **Pinga-Fogo**, ocupou incialmente a Tribuna a vereadora Marta Rodrigues, que declarou que a Casa é do povo e ele deve ser escutado. Comentou sobre a morte da ex-primeira-dama Marisa Letícia, enumerando suas ações pelo PT e pelo País, ao lado do marido Luís Inácio Lula da Silva. Lamentou as reações de ódio e desrespeito à vida alheia vistas após sua morte, inclusive por parte de médicos, e ressaltou compromisso moral e ético que esses profissionais assumem sob juramento. Comparou o muro a ser construído entre os EUA e o México a um muro imaterial que vê separando as pessoas no Brasil, o que, ao seu ver, deveria ser objeto de atenção da Casa, num trabalho sobre cidadania e respeito. Citou o autor Leandro Karnal sobre o gozo com a morte alheia e saudou o senhor presidente pelo minuto de silêncio pela morte da ex-primeira-dama, na Sessão Solene da semana anterior. O senhor presidente associou-se à oradora ressaltando a união pelo bem-comum, e registrou o retorno à Casa de ex-vereadores como ela, Maurício Trindade e Téo Senna. Em comunicação inadiável, o vereador Moisés Rocha solicitou desarquivamento e vinda à Ordem do Dia do Requerimento n. 155/16. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo informou ter protocolado iniciativa para a criação da Comissão de Segurança Pública, e registrou a situação problemática do Aeroporto e do Centro de Convenções. Pela ordem, o vereador Téo Senna pôs o PHS à disposição para receber os vereadores Moisés Rocha e Luiz Carlos Suíca em seus quadros. O vereador Téo Senna agradeceu pela receptividade em seu retorno à Casa e defendeu uma política pública para o idoso, lembrando o crescimento dessa população e mencionando algumas carências nessa área. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza colocou-se à disposição para somar à luta. O orador concluiu afirmando que essa discussão deve ser de toda a Casa, parabenizando seu novo presidente e declarando ter grande expectativa com a nova Legislatura. O vereador Orlando Palhinha agradeceu a Deus pela sua reeleição, saudou os novos colegas e a bancada feminina, e desejou boa sorte ao novo presidente e aos demais pares. Em seguida, comentou sobre a situação da Saúde na cidade, referindo-se ao fechamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Escada pelo Governo do Estado. Em aparte, associou-se o vereador Kiki Bispo, acrescentando que os postos de São Caetano e de Cajazeiras VIII também foram fechados. O orador afirmou que quatro UPAs já haviam sido fechadas, o que considerou uma perversidade com o povo do Subúrbio. O senhor presidente saudou os novos líderes e vice-líderes da bancada de Situação e de Oposição. O vereador Henrique Carballal parabenizou o senhor presidente pela gestão e o vereador Joceval Rodrigues pela Liderança de Governo exercida, e pediu o apoio de ambos para fazer um bom trabalho como líder. Retomou discussão sobre o Esquadrão Orungan, que a Aeronáutica deseja retirar da Bahia, e explicou sua importância econômica, por gerar mil postos de trabalho. Considerou faltar liderança no Governo do Estado para evitar essa mudança e informou que o prefeito já intercedeu a respeito junto às autoridades federais. Comentou sobre a situação do Centro de Convenções e suas consequências negativas numa cidade não-industrial, onde o turismo é importante mas não é alvo, ao seu ver, de política por parte do Estado. Comentou ainda sobre a crise na saúde, com o surgimento de doença desconhecida e surto de febre amarela, e conclamou a Casa a juntar-se ao prefeito para pressionar o Governo do Estado a agir quanto a isso. O senhor presidente informou que o Colégio de Líderes decidiu pela realização de votações na próxima quarta-feira e no dia 15 de março, sendo esse segundo dia para se votarem alterações na Lei Complementar do funcionalismo para criação do Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). A vereadora Aladilce Souza parabenizou o senhor presidente pelo positivo início de gestão e associou-se à vereadora Marta Rodrigues sobre os atos hostis. Comentou a recente Mensagem do prefeito trazida à Casa, afirmando que nada de novo fora trazido, e que não foram apresentadas soluções para os sérios problemas sociais da Cidade, os quais mencionou. Lamentou que Salvador tivesse, proporcionalmente, Orçamento menor que os de outras capitais do Nordeste, e considerou que o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), embora aumentado, incide sobre uma base econômica que é precária, por falta de investimentos da Prefeitura. Afirmou ainda que o prefeito mentiu quanto ao fechamento de unidades de saúde pelo Governo do Estado. O senhor presidente parabenizou o público no Plenário pela salutar participação e disse que atenderia a solicitação da vereadora Marta Rodrigues. Informou que, no Colégio de Líderes, decidiu-se que as terças-feiras seriam dedicadas à discussão de projetos polêmicos, antes dos tempos partidários, sendo a do dia seguinte a respeito do REDA. Esclareceu sobre o uso das questões de ordem e das comunicações inadiáveis, explicando que aquelas deveriam se dar sob citação de artigo regimental, e que estas seriam concedidas a cada edil, sendo uma por sessão. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna pediu que a vereadora Aladilce Souza concedesse apartes em sua fala e rebateu as críticas da edil ao prefeito. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza desculpou-se e explicou não ter concedido aparte pelo reduzido tempo de sua fala. O senhor presidente parabenizou a Diretoria Legislativa (Direl) pela "Superterça", de debates anteriormente explicados. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues registrou a presença do movimento dos Sem-Teto e sua liderança, explicando que ele abrangia 980 famílias que eram impactadas por um acordo que se convertera em decreto, motivo pelo qual ela pedia uma reunião. O senhor presidente disse que, à parte as diferenças partidárias, reconhecia a liderança dos Sem-Teto, e a reunião seria marcada. Em comunicação inadiável, o vereador Hilton Coelho informou que a comunidade do Subúrbio Ferroviário também lamentava o fechamento da UPA e do posto de saúde de Plataforma, e registrou a caminhada a se realizar no dia 18, do posto de Plataforma à UPA de Escada, com a participação do Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (Sindimed). O senhor presidente pediu que os vereadores informassem suas atividades à Assessoria de Comunicação da Casa, para ela acompanhar, quando possível. Nas **Representações Partidárias**, o vereador José Trindade agradeceu aos pares pela missão de liderar a Oposição, disse que procuraria manter o diálogo, pelo bem da cidade, e parabenizou todos os colegas, eleitos e reeleitos. Em seguida, lembrou que grandes expoentes saíram desta Casa, como o atual governador, a quem considerou ser um realizador do presente, e mencionou a ampliação do metrô. Sobre a Saúde, afirmou que Salvador é a penúltima em cobertura do Programa *Saúde da Família* e que muitos postos da cidade só funcionam devido ao Programa *Mais Médicos*, do Governo Federal. Em aparte, o edil Carlos Muniz comparou a Saúde do Município à do Estado, mencionando o Hopital da Mulher, e o líder da Oposição concluiu incitando a discussão sobre a situação do transporte na Cidade, quando da composição da nova Comissão temática. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal solicitou o desarquivamento de todos os seus Projetos e falou que um gestor pode ser exterminador do futuro, mencionando a gestão João Henrique. O senhor presidente informou que os pedidos de desarquivamento deviam ser feitos por escrito. O vereador Duda Sanches saudou a todos, agradeceu à bancada de Governo e, sobre as realizações do prefeito, mencionou o Programa *Morar Melhor* e a construção de UPAs. O vereador Téo Senna comentou trechos de matéria da revista Muito sobre a degradação da Biblioteca Pública do Estado da Bahia e lamentou a situação da Educação. O vereador Odiosvaldo Vigas afirmou que nenhum cidadão aceita o fechamento de unidades de saúde que prestam atendimento a emergências e urgências, e exortou a população e a Casa a reagirem a isso. Sobre a Biblioteca Pública, contou haver nela estudado e criticou seu fechamento. Contou ainda haver protocolado a iniciativa para criação da Comissão Intermunicipal da Região Metropolitana, explicando que ela se lastreia no Estatuto da Metrópole. O senhor presidente leu o §1º do art. 184 do Regimento Interno (RI), que explica o procedimento de desarquivamento de proposições, e aditou o comentário que havia feito sobre vereadores que retornam à Casa, citando o nome do vereador Paulo Magalhães Júnior. A vereadora Lorena Brandão considerou que o vereador deve posicionar-se pela Cidade e disse que deseja promover um trabalho virtuoso pela população, cumprindo metas constitucionalmente estabelecidas. Defendeu a importância de valores sólidos e também da saúde, educação, respeito e compaixão, que explicou comporem sua bandeira. Concluiu citando trecho bíblico sobre a importância de servir. O vereador Ricardo Almeida agradeceu à vereadora Marta Rodrigues pela receptividade e à vereadora Lorena Brandão, pela divisão do tempo partidário. Sobre a fala do vereador José Trindade acerca do Metrô, contou ter Projeto de Indicação para que o Governo do Estado aplique, a esse equipamento, o mesmo princípio que norteou a Prefeitura a criar o *Domingo é Meia*. Concluiu dizendo esperar uma Legislatura positiva. A vereadora Rogéria Santos declarou que seu mandato pertence ao povo de Salvador e se dedica ao empoderamento feminino. Disse que o fortalecimento social da mulher abrange desde as edis da Casa até aquelas socialmente "invisíveis", como as internas de presídio, que vivem em abandono. Elogiou os colegas vereadores e destacou como sua parceira de trabalho a vereadora Ireuda Silva. O vereador Sílvio Humberto saudou o novo presidente, desejou boas vindas aos novos colegas e também saudou os presentes à Galeria, em especial, a população em situação de rua. Sobre a Biblioteca, informou que o conserto do ar-condionado seria resolvido até março; lembrou que não há biblioteca pública municipal, tendo sido fechada a da Liberdade, e que as bibliotecas comunitárias não têm apoio. O vereador Cézar Leite também saudou a todos e agradeceu pelos votos recebidos, mencionando seus colegas médicos. Em seguida, disse que médicos se solidarizam com a dor pela morte de qualquer pessoa e que ao Conselho Regional compete decidir pela punição de um profissional. Comentou sobre o fechamento das UPAs pelo Governo do Estado e sobre o *Mais Médicos*, lembrando que todo documento estrangeiro deve passar por tradução juramentada, mas que a ex-presidente Dilma aboliu essa necessidade quanto ao diploma desses profissionais, o que criticou. Em aparte, o vereador Kiki Bispo parabenizou o orador pelo discurso, ao qual se associou; afirmou que a bancada da Saúde na Casa se qualificava com sua presença; e explicou que o atendimento no posto de saúde de Cajazeiras é tão ruim, que a unidade parece fechada. Em aparte, o edil Joceval Rodrigues também elogiou o novo colega, que agradeceu. Pela ordem, o vereador Hilton Coelho registrou artigo do antropólogo Marlon Marco, que faz uma crítica à construção da ponte Salvador-Itaparica. O vereador Téo Senna associou-se ao vereador Hilton Coelho a respeito de Itaparica, lamentando o abandono da Ilha, criticando o gasto de mais de 100 milhões somente em consultoria sobre a Ponte e levantando possíveis impactos negativos dessa obra, de cunho ambiental, urbanístico e social. Associou-se ao vereador Cezar Leite sobre o *Mais Médicos*. Em aparte, o vereador Cezar Leite salientou que os médicos e suas entidades de classe não são contra os colegas estrangeiros, e apenas desejam a aplicação de critérios sobre o exercício profissional, tal qual é feito com os bra-

sileiros que vão trabalhar no exterior. Criticou o fechamento de hospitais psiquiátricos pelo Governo do Estado no bojo da Reforma Psiquiátrica, observando que os internos acabariam indo para as ruas e ficando sem atendimento, o que inclusive representaria um risco para os demais cidadãos. O vereador Téo Senna lamentou o falecimento de um notável espírita kardecista, cuja vida e obra comentou. Em aparte, o vereador Paulo Magalhães Júnior elogiou o orador em seu retorno à Casa e, também, os novos edis. Mencionou os 173 postos de saúde, as escolas e as praças inaugurados ou recuperados pela Prefeitura, indagando como isso não era visto por alguns. O vereador Téo Senna concluiu dizendo esperar uma grande Legislatura. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto parabenizou o defensor público Clériston Cavalcante por sua recondução ao cargo de defensor-geral da Bahia. Associaram-se os vereadores Paulo Magalhães Júnior e Marta Rodrigues, que, iniciando sua fala, afirmou que o Governo estadual se preocupa com todo o Estado, e que os que o criticam são os mesmos que apoiam a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que congela recursos públicos. Disse que a atenção básica na Cidade ainda é a mais baixa entre as capitais do Nordeste e que esperava a colaboração do vereador Téo Senna nos debates da Casa. O vereador Alexandre Aleluia também saudou a todos e destacou o momento especial. Comentou sobre a criticada menção à família, quando da votação do impeachment da então presidente Dilma, concordando com as falas, pois acredita que deve ser dito aquilo que se sente. Saudou sua família e disse que seu compromisso será defender a família, a propriedade privada e a liberdade de trabalho. Em aparte, o vereador Téo Senna declarou-se contente com a presença do orador na Casa; mencionou seu pai, o deputado José Carlos Aleluia; e concordou quanto à importância da família. Também em aparte, o vereador Duda Sanches disse ser uma honra ter o orador como colega. O orador concluiu defendendo a cultura cristã e afirmando que suas palavras sempre teriam consistência. A vereadora Marcelle Moraes iniciou seu discurso com saudações ecológicas, em referência a seu irmão, o ex-vereador e atual deputado, Marcell Moraes, cujo legado veio continuar. Declarou sua paixão pelos animais, informou que preside uma ONG em defesa deles há oito anos e mencionou dificuldades durante a campanha, afirmando que a resposta foi dada nas urnas e que honrará cada voto. O vereador Felipe Lucas historiou sua atividade na administração pública e sua aproximação com o prefeito, que o fez conhecer as mais de 400 áreas de risco de Salvador. Contou ter participado da execução de programas como *Morar Melhor* e explicou que as necessidades dos menos favorecidos o motivaram a ser vereador. Destacou o esporte como sua bandeira, em especial as artes marciais, que almeja ver como ferramenta de inclusão social. Popôs um trabalho com profissionais de educação física nas praças revitalizadas. O vereador Toinho Carolino externou sua felicidade em retornar à Casa e em ver jovens colegas e a intensa produção legislativa durante o recesso. Agradeceu ao presidente por ter escolhido seu nome para a 1ª Secretaria e pediu sabedoria para honrar os votos recebidos. Lembrou que sua bandeira é a Educação e disse que estaria vigilante acompanhando as ações nessa área, por um ensino público de qualidade. Em aparte, o vereador Kiki Bispo disse que a Casa se sentia honrada e que o orador tinha as qualidades para exercer um de seus mais importantes ofícios. Em aparte, associou-se o vereador Sílvio Humberto. O orador agradeceu e afirmou ser fácil trabalhar ao lado de um presidente que ouve seus pares. Em aparte, o vereador Téo Senna disse ao orador que esse era o prêmio pelo seu trabalho. O senhor presidente agradeceu ao colega, dizendo ser um orgulho estar ao seu lado nessa trajetória. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues parabenizou a vereadora Ireuda Silva pelo Projeto de Lei que dispõe sobre uma política de incentivo às artes urbanas e destacou a importância do grafite. O senhor presidente lembrou da realização, no dia seguinte, da "Superterça", com discussão do Projeto sobre o Reda; pediu que os líderes encaminhassem, à Direl, os nomes de dois vereadores contra e dois a favor do Projeto; e lembrou também das próximas votações, sobre o Plano de Cargos e Salários dos servidores da Casa, novo concurso público e o antigo Cine Glauber Rocha. E, nada mais havendo, declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Léo Prates.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

APOSTILAMENTO Nº 09/2017

A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR, representada pelo seu Presidente, no uso de suas atribuições e com base na Lei Federal nº 8.666/93 e na Lei Municipal nº 4.484/92, resolve expedir a presente APOSTILA ao contrato CMS nº 017/2014, firmado em 07 de agosto de 2014, com a Empresa JAT EQUIPAMENTOS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA, cujo objeto é a contratação do serviço de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças, dos equipamentos instalados no gabinete odontológico da CONTRATANTE, localizado no anexo Vereador Emerson José (CMS), Edifício Bahia Center, Rua Rui Babosa nº 23/27 – Centro, Salvador, a responsabilidade pela fiscalização e acompanhamento da execução dos serviços caberá à Coordenação de Recursos Humanos da CONTRATANTE, com efeitos a partir de 02 de janeiro de 2017.

Salvador, 03 de fevereiro de 2017

Leonardo Silva Prates

Presidente

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO CMS	: 72/2017
DISPENSA Nº	: 01/2017
PARECER JURIDICO	: nº 42/2017
BASE LEGAL	: Art. 24, Inciso II da Lei Federal 8.666/93
OBJETO	: Aquisição de quadro branco com porta pincel
VALOR SERVIÇO	: R$ 278,00 (duzentos setenta e oito reais)
CONTRATANTE	: CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
EMPRESA VENCENDORA:	ALFAC COMERCIO DE SUPRIMENTOS PARA ESCRITORIO LTDA.
CNPJ	: 07.417.086/0001-00
HOMOLOGAÇÃO	: 25/01/2017
DOT. ORÇAMENTÁRIA	: 01.031.200132 – 44.90.52

acesse o portal da Câmara Municipal de Salvador
www.cms.ba.gov.br
www.twitter.com/camarasalvador www.facebook.com/camaradesalvador

PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR

FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Quarta-feira, 08 de Fevereiro de 2017

	Programa	Sinopse
12h00	QUEM FAZ O QUÊ? Sapateiro	No "Quem Faz o Quê?", vamos mostrar o trabalho de um sapateiro.
12h30	GOSTO, DETESTO ACADEMIA	Neste programa, vamos mostrar as preferências e reclamações da população em relação à academia.
12h33	EXTRA-ORDINÁRIO Luís Fernando e Fernando Duarte	Neste programa, os jornalistas Luís Fernando e Fernando Duarte falam sobre mídia e democratização da política.
13h00	OPINIÃO Rita Rios	Confira a opinião da consultora comercial Rita Rios sobre Lucro Caixa.
13h33	PASSAPORTE DE SERVIÇOS Centro de Referência LGBT	Você sabe como funciona o Centro de Referência LGBT? Confira no Passaporte de Serviços de hoje.
14h00	SOM NA CAIXA Bazuke	Bazuke agita este Som na Caixa com a música"Merengue Songo".
14h33	ADIVINHA ONDE É Igreja de São Bento	As pessoas são questionadas se conseguem identificar um lugar através de pequenos recortes de fotografias. Na sequência, vamos conhecer a história da Igreja de São Bento e suas principais características.
15h00	OPINIÃO Mais vagas naUniversidades	O médico José Antônio fala da importância em aumentar o número de vagas nas Universidades Federais.
15h33	CÂMARA COMENTA POKEMON GO	No Câmara Comenta de hoje, acompanhe a entrevista da repórter Liana Cardoso com o especialista em Segurança da Informação Wilson Mendes sobre questões envolvendo o jogo Pokémon Go.
16h00	CÂMARA PRÁTICA Bebida"Gabriela"	Você conhece a bebida "Gabriela"? No Câmara Prática aprenda como fazer essa bebida.
16h33	Extra- Ordinário MuayThai	Neste programa, os jornalistas Osvaldo Lyra e Mia Lopes vão à Academia Demolição ,aprender um pouco sobre MuayThai.
17h00	SOM NA CAIXA BARRUFO DO SAMBA	Barrufo do Samba agita este Som na Caixa com a música "Vamos Dividir".
17h33	ARTE EM TODA PARTE Balé e músico Clássico	O encontro de três artistas: Um bailarino e dois músicos,ambos de música clássica.
18h00	Opinião Ver. Paulo Câmara	O vereador Paulo Câmara (PSDB) dá sua opinião sobre a violência contra a mulher.
18h33	QUEM FAZ O QUÊ? Poeta	Quem Faz o Quê? de hoje é com o poeta Pareta Calderasch. Vale a pena conferir.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**

Téo Senna pede atenção aos idosos em reestreia na Câmara

Primeiro discurso do legislador em 2017 foi marcado pela cobrança de políticas públicas para o segmento



Fotos: Valdemiro Lopes

Téo Senna na tribuna

As dificuldades enfrentadas pelos idosos de Salvador foram discutidas pelo vereador Téo Senna (PHS), durante o 'Pinga-fogo' na tarde desta segunda-feira (6). Inaugurando o quarto mandato na Casa, um dos legisladores mais experientes da capital baiana reestreou em sessão ordinária cobrando a elaboração de políticas públicas específicas para as pessoas da terceira idade.



Foto: http://www.cuidardeidosos.com.br/

De acordo com dados de 2014 fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Bahia possui mais de 2 milhões de idosos.

"Ainda não temos efetivadas algumas importantes políticas públicas para esse segmento. O Estatuto do Idoso ainda necessita fazer valer aquilo a que se propõe. Nossa população da terceira idade ainda não é protagonista e infelizmente ainda não é muito ativa nas redes sociais", lamentou Senna.

Os problemas enfrentados na acessibilidade no transporte público urbano também foram comentados pelo vereador. "A situação é gritante em relação à Carteira do Idoso, que teve a obrigatoriedade derrubada pela Justiça. O metrô de Salvador reconhece que aos 60 anos o cidadão não precisa pagar passagem. Contraditoriamente, nos ônibus municipais a idade estabelecida é de 65 anos, sem qualquer resolução que seja favorável aos idosos", lamentou Senna.

"Apesar dos avanços alcançados na gestão do prefeito ACM Neto, as calçadas de Salvador se constituem num atentado à saúde das pessoas com dificuldade de locomoção. A estrutura é a pior possível: sem rampas e espaço suficiente, oferecendo riscos aos idosos e pessoas com deficiência", completou.

A vice-líder da bancada da oposição na Câmara, vereadora Aladilce Souza (PCdoB), parabenizou Téo Senna pelo discurso. "É um tema da mais absoluta relevância. Os nossos idosos merecem. Precisamos incentivar a elaboração de políticas públicas mais projetivas para este segmento", afirmou.

Coletores para matérias descartados em corridas de rua

Projeto de lei foi apresentado na Câmara Municipal pelo vereador Joceval Rodrigues

"A corrida de rua traz não só qualidade de vida ao atleta, mas também qualidade ao meio ambiente, e é um dos esportes que tem crescido em Salvador, no entanto, após o término das corridas, é grande a quantidade de copos e garrafas plásticas jogados nas ruas". Com esta observação, o vereador Joceval Rodrigues (PPS) apresentou na Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 26/2017, que obriga os organizadores de corridas de rua - e eventos similares - a se responsabilizarem pelos materiais descartados ao longo do percurso.



Vereador Joceval Rodrigues

De acordo com a proposta, a realização da corrida está vinculada a confirmação da instalação dos recipientes coletores. Ainda conforme o PL, os organizadores que não atenderem o requisito ficarão impedidos de realizar novas edições e estarão sujeitos a multas estipuladas pela Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb).

Nas áreas destinadas ao descarte serão colocados recipientes com dimensões apropriadas para as embalagens, de modo a servir o atleta ainda em movimento. Deverão, ainda, estar localizadas após os postos de hidratação, permitindo a eliminação das embalagens após o consumo dos produtos distribuídos aos atletas.

"Com a colocação de grandes recipientes, que possam ser utilizados pelos atletas para receber esse material, além de reduzir o volume do lixo abandonado ao longo do percurso, será poupado o trabalho do setor responsável pela limpeza urbana no Município", ressalta Joceval Rodrigues.